

# Relato de Experiência do IFSOFIA Rio Grande

**Onorato Jonas Fagherazzi**  
**Aline Cardoso de Oliveira Macedo**  
**Rossana Dutra Tasso**  
**Daniel Barreto Aguiar**

## O QUE É O IFSOFIA?

O IFSOFIA é um projeto de extensão originário do Câmpus Rio Grande do IFRS. Iniciou no ano de 2013. O mesmo surgiu a partir de encontros que aconteceram no ano de 2012, quando o professor Onorato propôs a um grupo de alunos, muito interessados em Filosofia, textos para serem lidos e, posteriormente, discutidos e debatidos em uma data estipulada por todos e em um horário extra-classe. Contudo, esses encontros se davam de forma não-oficial, mas, mesmo assim, o grupo participou das Olimpíadas de Filosofia do mesmo ano na escola Americano em Porto Alegre, quando foi apresentada uma fala baseada em Nietzsche sobre o tema da olimpíada: “Qual o Custo Social do Progresso?”. Com isso, o professor Onorato, de Filosofia, juntamente com a professora Rossana, de Língua Portuguesa e Literatura Brasileira, e a professora Aline, de Matemática, decidiram escrever um projeto que oficializasse tal iniciativa e, assim, ter da instituição o apoio necessário para a concretização das atividades.

A interdisciplinaridade foi uma grande

preocupação desde a gênese do IFSOFIA, ressaltando que não aprendemos como “gavetas isoladas”. O conhecimento efetivo é aquele que se relaciona entre si e na vida do sujeito o tempo todo. O projeto foi aprovado no início desse ano letivo, resultando em grande satisfação para o grupo, visto ser uma ideia até então inédita na instituição.

O projeto se mostra muito atualizado aos tempos modernos, visto que o novo paradigma que constitui a ciência moderna, baseado em Boaventura (2001), admite que as ciências não sejam lacunas isoladas, e sim, que haja interação entre elas, com o propósito comum da busca por verdades ainda desconhecidas. Ademais, o IFSOFIA surgiu com uma grande preocupação relacionada à leitura, principalmente, dos discentes do Câmpus, visto que, segundo Freire (2011, p. 104) “é urgente que a questão da leitura e da escrita seja vista enfaticamente.” Portanto, a intenção do projeto é que sejam propostas leituras que façam parte da construção do sujeito, capazes de causar-lhe uma sensibilização/modificação, através de relações, discussões, reflexões e ideias.

Dada a importância da leitura, por outro lado não podemos esquecer que nem toda e qualquer leitura tem potencial para se converter em uma ferramenta de conhecimento, apropriação e domínio de diferentes saberes. Há distintos modos e práticas de leitura. Ape-

DANIEL BARRETO DE AGUIAR



Terceiro encontro do IFSOFIA, com a professora Débora Laurino, contou com 50 pessoas

nas descrever um objeto é uma prática não tão frutífera quanto refletir, já que é a reflexão que leva a novos pensares e olhares para uma mesma situação. Leituras de diferentes campos do saber sobre um mesmo objeto de conhecimento compõem essa riqueza intelectual sem a qual limitamos o avanço de nossas investigações (FREIRE, 2011).

Conforme as palavras de Francis Bacon (2013, p. 1), “a leitura torna o homem completo.” Para Andrade (2013, p. 54), “a leitura é uma fonte inesgotável de prazer.” A leitura cumpre um papel fundamental na formação integral de todo estudante, incluindo o futuro técnico. Mais do que o domínio da técnica, estar preparado para a interação no contexto em que estiver inserido já demanda diferentes leituras de textos e de sociedade na qual estiver inserido (TARDIF, 2007).

Não poderíamos escolher clássicos da Filosofia, da Literatura e da Matemática para serem lidos sem antes haver estudado o porquê de se ler essa categoria de livros. Por isso, chegamos a Ítalo Calvino, quem enunciou que os clássicos são aqueles livros os quais, em geral, se ouve dizer “Estou relendo...” e nunca “Estou lendo...”. Ou seja, clássico é o tipo de livro que, lido uma primeira vez, dele é extraído um “x” de idéias que, a partir das próximas releituras, serão evidenciados novos conceitos, novas discussões, novas temáticas e outras reflexões. Acreditamos que esse tipo de leitura é capaz de provocar, inclusive, debates entre grupos, fora dos limites dos encontros do IFSOFIA, fazendo com que a prática de leitura ganhe novos adeptos e dimensões ainda maiores.

## COMO É O IFSOFIA?

O IFSOFIA é um projeto que tem por objetivo principal propiciar aos alunos o entendimento de que as disciplinas que eles cursam para a sua formação não são “gavetas isoladas”, mas sim que há interação mútua entre elas. Sendo assim, o objetivo do projeto é fomentar a leitura de textos clássicos da Literatura, da Filosofia e da Matemática, buscando unir de forma uníssona essas três ciências. Traçado tal objetivo, o IFSOFIA funciona a partir da estipulação de um determinado texto que comporte o nível gradual dos alunos, para que possa ser lido previamente e debatido posteriormente, em um encontro determinado. Após escolhido o texto e a principal área de abrangência, os integrantes da equipe coordenadora do projeto convidam um palestrante, que vem até as dependências do Câmpus Rio Grande do IFRS debater com os alunos as ideias, os objetivos e as

contribuições do referido texto para a nossa sociedade contemporânea.

Em cada evento, são apresentados, inicialmente, alguns slides contendo informações acerca da vida, da profissão, dos feitos, dos prêmios e outras curiosidades sobre o autor da obra escolhida. Posteriormente, ocorre a discussão sobre as percepções e os questionamentos suscitados pela leitura prévia do texto entre os participantes. Esse processo sempre é conduzido pelo professor-convidado. Durante o encontro, os alunos participantes entregam à coordenação do projeto um resumo baseado na obra em questão e duas perguntas, o que visa a provar que a leitura do texto realmente ocorreu. Ao final das quatro etapas previstas para o ano de 2013, cada participante ganhará um certificado de participação.

No primeiro evento do IFSOFIA, foi debatido o texto “Profanando a Ciência: relativizando seus saberes, questionando suas verdades”, escrito pela Professora Dra. Paula Henning, do Programa de Pós-Graduação de Educação em Ciências da Universidade Federal do Rio Grande (PPGEC-FURG). A professora organizou sua fala através de slides, baseando-se no seu artigo, mas trazendo também ocorrências do cotidiano para a discussão. Após sua apresentação, instaurou-se uma rodada de perguntas entre os presentes. Nesse evento, contamos com participação de 29 pessoas, entre discentes, servidores do Câmpus e comunidade externa. Os mesmos começaram a fazer perguntas e colocações que mesmo a palestrante ficou impressionado pelo bom nível das mesmas.

No segundo evento do IFSOFIA, foi debatido um texto clássico da Literatura Universal: “A Metamorfose”, escrito por Franz Kafka. Mas antes de tudo, uma boa música. Nesse encontro, a abertura musical - uma nova estratégia para contarmos também com a presença das pessoas que também gostam das artes - ficou a cargo do bolsista do projeto, Daniel Aguiar, que tocou saxofone. Contamos com a participação do Professor Dr. Máuro Póvoas, do Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Federal do Rio

DANIEL BARRETO DE AGUIAR



Professor Máuro Póvoas no segundo encontro

# PROJETOS

Grande (PPGLetras/FURG). Ele propôs uma discussão a respeito das ideias centrais do livro, a partir de questionamentos dirigidos aos próprios participantes. Além disso, o professor levantou as principais ideias do texto, elucidou a condição da existência humana que emana dessa obra, destacou as principais características do texto e abriu espaço para o diálogo. Nesse evento, em especial, a participação dos discentes foi muito intensa, de modo que as discussões se desenrolaram por quase duas horas. O professor Mauro ficou muito contente com o desempenho intelectual dos discentes ali presentes, de modo que o mesmo admitiu estar num bom nível de debate universitário. Nesse evento, contamos com a participação de 30 pessoas, entre discentes, servidores e comunidade externa.

Para o nosso terceiro e mais recente encontro, foi escolhida a obra “O diabo dos números”, de Hans Magnus Enzensberger. A professora-convidada foi a Dra. Débora Laurino, também do já mencionado PPGE da FURG. Nessa oportunidade, contamos com a participação de 50 pessoas, entre discentes, servidores e comunidade externa. Uma apresentação de violino, realizada por uma das alunas da nossa Instituição, deu início ao encontro. Posteriormente, houve uma fala do professor Onorato, coordenador do IFsOFIA, seguida por uma breve explanação sobre a vida do autor da obra em questão, por parte da professora Aline. Após, ocorreu uma conversa coordenada pela professora-convidada, na qual ela falou um pouco sobre sua vida e suas experiências com o ensino da Matemática, o que rendeu questionamentos advindos dela mesma como dos ouvintes. A interação com os presentes foi notória, de modo que muitos conseguiram expor suas opiniões acerca das temáticas tratadas pela obra lida, provando que entender Matemática não é algo restrito a pessoas inteligentes e sábias, mas que todos nós temos condições de aprendê-la, bastando apenas esforço e dedicação. O gráfico (Figura 1) ilustra o comparecimento das pessoas aos três eventos do IFsOFIA.

A partir do gráfico, notamos que a comunidade externa e interna ao Câmpus Rio Grande do IFRS está aceitando a concepção de que é possível “fazermos ciências”, e não apenas



Figura 1

“ciência de jaleco branco” – como na modalidade antiga do termo enquanto um conjunto de saberes isolados e fechados quanto a discussão de novos conceitos. Como Einstein (1981) nos ensina, produzir “ciências” implica pensar em conceitos inter-relacionados com a atual situação global da sociedade científica hodierna. Dessa forma, esperamos que, em 2014, nosso IFsOFIA esteja ainda mais sólido e convicto de que está trabalhando no caminho da compreensão da atual condição existencial humana, oferecendo uma ciência que também se preocupe com a ética e o bem estar de todos. A ciência é necessária e também imprescindível nos pressupostos básicos da própria vida em sociedade. Incentivamos sempre o estudo de todas elas.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CALVINO, Ítalo. Por que ler os clássicos. 2. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

CAPRA, F. A teia da vida: uma nova compreensão científica dos sistemas vivos. São Paulo: Cultrix, 2002.

DESCARTES, René. O Discurso do Método. São Paulo: Nova Cultural, 1996.

ENZENSBERGER, H. M. O diabo dos números. São Paulo: Companhia das Letras, 2009.

EINSTEIN, Albert. Como vejo o mundo. São Paulo: Nova Fronteira, 1981.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler. 51. ed. São Paulo: Cortez, 2011.

KAFKA, Franz. A Metamorfose. Porto Alegre: L&PM, 2011.

LADRIÈRE Jean. Os Desafios da Racionalidade. Rio de Janeiro: Vozes, 1979.

SANTOS, B. S. Um Discurso sobre as Ciências. Porto: Edições Afrontamento, 2001.

**Onorato Jonas Fagherazzi** é mestre em Filosofia, doutorando PPGE FURG e professor do Câmpus Rio Grande do IFRS.

**Aline Cardoso de Oliveira Macedo** é mestre em Engenharia Oceânica, doutoranda PPGE FURG e professora do Câmpus Rio Grande do IFRS.

**Rossana Dutra Tasso** é mestre em Estudos da Linguagem, doutoranda PPGE FURG e Câmpus Rio Grande do IFRS.

**Daniel Barreto Aguiar** é discente do curso de Refrigeração e Climatização do Câmpus Rio Grande do IFRS.